

APRESENTAÇÃO

Car@s leitor@s é com satisfação que apresentamos a nova edição da Revista Alamedas. Nesse volume, encontra-se XX contribuições que perpassam por vários temas Filosofia e áreas das Ciências Humanas. Nesse sentido, os textos selecionados tratam de diversos assuntos relacionados a educação, pensadores sociais, globalização, cultura e identidade, juventude, governabilidade.

No primeiro capítulo intitulado **“A SUBJETIVIDADE EM TEMPO DE SUBJETIVIDADES: UM ENSAIO SARTRIANO A PARTIR DE UM CAFÉ”** o autor João Eduardo Lamim, nos apresenta um ensaio no qual faz uma reflexão filosófica, sociologia e crítica da realidade em tempos de isolamento social devido a pandemia do Covid-19.

No capítulo dois Marcelo Barbosa, no seu texto **“MARCUSE: A DESCOBERTA DO PRINCÍPIO DE DESEMPENHO ENQUANTO PRINCÍPIO DE REALIDADE DA SOCIEDADE CAPITALISTA”**, propõem uma reflexão crítica sobre a psicanálise do Freud por meio das análises do autor Marcuse.

Douglas Alessandro Souza Santos nos apresenta, no terceiro capítulo, uma reflexão sobre a razão de ser. Em **“NO LIMIAR DE UMA NOVA ERA? ENSAIO SOBRE VESTÍGIOS DE UMA NOVA CONFIGURAÇÃO DO SABER”** o autor nos provoca mais do que respostas, levanta questões diante da imprevisibilidade do mundo contemporâneo. Tendo como ponto de partida as considerações de Michel Foucault, especificamente aquelas relacionadas ao estudo das condições de emergência de certos saberes.

No quarto capítulo intitulado **“GRUPO SOCIAL, UMA CATEGORIA RECORRENTE: INTERLOCUÇÕES EPISTEMOLÓGICAS ENTRE DURKHEIM, SIMMEL E WEBER”** o autor Claudio Henrique Nunes de Sena analisa a categoria grupo social a partir da articulação teórica entre as ideias de Émile Durkheim, Georg Simmel e Max Weber. Tomando uma interlocução epistemológica comparativa entre os três autores, observou-se e apresentou-se neste trabalho interlocuções na caracterização e configuração de agrupamentos sociais.

O capítulo quinto **“A IMPORTÂNCIA DO GESTOR ESCOLAR NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ESCOLA”**,

Alex Sandro Santos, discute sobre alguns aspectos relacionados à Importância do Gestor Escolar na Inclusão de alunos com necessidades especiais na escola. Assim o artigo tem por objetivo contribuir para a reflexão sobre o papel do gestor pedagógico frente ao processo de construção de escolas cada vez mais inclusivas.

O sexto capítulo **“O ENSINO DE FILOSOFIA PARA CRIANÇAS”**, Juliana Tibério, investiga por que é necessário o ensino de filosofia nas series iniciais. O objetivo geral desta pesquisa é mostrar como Matthew Lipman transformou a sala de aula tradicional em uma comunidade de investigação através do ensino de filosofia.

No sétimo capítulo intitulado **“NEOLIBERALISMO E CADEIAS GLOBAIS: UMA ANÁLISE DE GOVERNAMENTALIDADE E MENSAGEM”**, o autor Aparecido Silva O trabalho discute e averigua as formas de dominação e a relação de poder atuantes em economias populares e informal, em contexto neoliberal e na base de Cadeias Globais, mais especificamente no interior das firmas. Para tal propósito trabalhamos com dois conceitos, de governamentalidade e de mensagem.

Luana Caroline Künast Polon e Paulo Henrique Heitor Polon nos apresenta o oitavo capítulo, **“GERMANIDADE: ASPECTOS CULTURAIS E IDENTITÁRIOS EM MARECHAL CÂNDIDO RONDON-PR”**, propõem a discutir como os discursos que se referem à germanidade estão presentes no cotidiano e na paisagem de Marechal Cândido Rondon, no extremo oeste do Paraná. A identidade germânica se manifesta através de aspectos culturais, sendo materializada na paisagem do município.

Nono capítulo, **“A INFLUÊNCIA DA MEMÓRIA NA FORMAÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS NA AMAZÔNIA SETENTRIONAL”**, os autores, Max André Araújo Ferreira e Roberto Rigaud Navega Costa refletem sobre como a memória influencia na formação dos espaços urbanos e como ela vem sendo estudada em diversas áreas do conhecimento. O interesse no tema da formação dos espaços urbanos parte da premissa de que esses espaços se formam no sentido de preservar a memória de determinado povo.

No décimo capítulo, Ráisa Lammel Canfield e Livio Silva de Oliveira, em seu texto **“GOVERNAMENTALIDADE E JUVENTUDES: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA DO SUL DO BRASIL”**, a autora e o autor fazem uma reflexão para compreender os processos sociais que produzem o público-alvo para os programas sociais de enfrentamento e prevenção da violência com foco nos jovens em situação de

vulnerabilidade social. A unidade de análise desse texto será o Programa Oportunidades e Direito (POD), experiência do governo do estado do Rio Grande do Sul, que apresenta um recorte territorial, de classe e etário para implementação de suas ações: juventude de periferias consideradas violentas.

Décimo primeiro artigo, **“RELAÇÕES CIVIS-MILITARES NO BRASIL: INTERPRETAÇÕES SOBRE O “PODER MODERADOR” E AS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS”**, Wallace da Silva Mello, faz uma revisão bibliográfica sobre o tema das relações civis-militares e a adaptação dessas interpretações no Brasil. Classicamente, os teóricos das relações civis-militares compreendem 4 modelos básicos de relação civis-militares: o modelo aristocrático, o liberal, o comunista e o profissional.

Comissão Editorial